

José Amarante

LATINĪTAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE **21**

Atividades finais



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO



Horácio,
por Anton von Werner (1886)

Análise de traduções

Análise de traduções

- Nesta unidade, nossa atividade se centrará em comparação de traduções. Até este momento, vínhamos trabalhando com propostas da chamada tradução de estudo, uma espécie de versão do texto latino para a língua portuguesa com o objetivo de conhecermos o latim empregado em cada gênero.
- Num curso de leitura de textos em língua latina, que é o que se propõe neste material, o foco dado manteve-se mesmo nas estratégias de leitura do texto latino.
- Em estudos mais avançados do latim, que têm a tradução como meta, há que se debruçar sobre teorias e concepções de tradução. Assim, entre o texto de partida, em nosso caso, o texto em latim, e o texto de chegada, em português, há uma série de reflexões que devem ser feitas.
- Consideramos, então, as atividades que se seguem como uma etapa preparatória para o desenvolvimento posterior de estratégias tradutórias

Proposta de atividade

- Apresentamos a seguir três traduções da ode de Horácio lida nesta unidade, uma de Filinto Elísio, do séc. XVIII, outra de Ariovaldo Augusto Peterlini, de 1992, e uma outra, mais recente, de Paulo Henriques Britto.
- Ao comparar essas traduções com a tradução de estudo que você fez no início desta unidade, você observará que os tradutores que apresentamos a seguir fizeram determinadas escolhas, certas adaptações, permitindo que o texto de Horácio viva de outras formas para outros leitores de outros tempos.

Proposta de atividade

Ao comparar as traduções tente observar os seguintes aspectos:

- O uso dos tempos e modos verbais
- A seleção lexical e as questões semânticas
- A ordem dos elementos frasais
- A extensão do texto de partida e do texto de chegada
- Os jogos poéticos
- A adaptação do metro

Ao analisar as traduções, a partir das questões acima, observe os efeitos de sentido criados em nossa língua e sua relação com esses efeitos existentes no texto em latim.



TEXTO

Tradução 01

Horácio: *ode I, 11* por Filinto Elísio (séc. XVIII)

Tu não trates (que é mau) saber, Leucônoe,
Que fim darão a mim, a ti os Deuses;
Nem inquiras as cifras Babilônias,
Por que melhor (qual for) sofrê-lo apures.
Ou já te outorgue Jove invernos largos,
Ou seja o derradeiro o que espedaça
Agora o mar Tirreno nos fronteiros
Carcomidos penhascos. Vinhos coa:
Encurta em trato breve ampla'sperança.
Foge, enquanto falamos, a invejosa
Idade. O dia de hoje colhe, e a mínima
No dia de amanhã confiança escoses.

(Fonte: TREVIZAM, Matheus. *Camena entre Brasil e Portugal*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2008)



TEXTO

Tradução 02

Horácio: *ode I, 11* por Ariovaldo Augusto Peterlini (1992)

Não buscarás, saber é proibido, ó Leucônoe,
que fim reservarão a mim, a ti os deuses;
nem mesmo os babilônios números perscrutes...
Seja lá o que for, melhor é suportar!
Quer Júpiter nos dê ainda mil invernos,
quer venha a conceder apenas este último,
que agora estilhaça o mar Tirreno nos penhascos,
tem siso, os vinhos vai bebendo, e a esperança,
de muito longa, faz caber em curta vida.
Foge invejoso o tempo, enquanto conversamos.
Colhe o dia de hoje e não te fies nunca,
um momento sequer, no dia de amanhã...

(Fonte: NOVAK, Maria da Gloria; NERI, Maria Luiza (org.). *Poesia lírica latina*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992)



SALVAR



SALVAR

- A seção “Salvar” não mais aparece a partir desta unidade.
- No Apêndice do volume impresso do *Latinitas*, apresentamos as 700 palavras mais ocorrentes nos textos latinos de acordo com levantamentos estatísticos que vêm sendo realizados nas últimas décadas.